BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 254 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

NACIONAL Governo Lula quer tornar leilões de concessões mais atrativos ▸**p4**

SÃO PAULO Tarcísio diz que Rodoanel Norte será leiloado em março de 2023 ▸**p5**

CEARÁ Estado publica decreto para implantação de aeroporto regional ▸**p6**

Setor de logística propõe soluções para aumentar eficiência no transporte de carga

A criação de um documento eletrônico único e a revisão tributária foram alguns itens sugeridos durante evento realizado ontem, em São Paulo ▸**p3**

EDITORIAL

Novas regras

O governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT) pretende alterar o modelo de exploração dos ativos de infraestrutura pela iniciativa privada. Considerando que a realização de concessões, formato este em que o concessionário passa a ter um controle maior do objeto contratado, tem resultado em leilões com poucos participantes, a equipe petista quer modificar essa estratégia e também ampliar a utilização de parcerias público-privadas (PPP).

Em reportagem publicada na edição dessa sexta-feira, dia 9, do **BE News**, a coordenadora do grupo de trabalho (GT) de Infraestrutura da equipe de transição do Governo Federal, a ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior, afirmou que, inicialmente, será dada continuidade, com algumas ressalvas, às concessões que hoje tramitam no Tribunal de Contas da União (TCU). E futuramente, as concessões serão remodeladas para aumentar a competição pelos ativos brasileiros. "No setor privado, nós queremos acelerar as relicitações, reequilíbrios de contratos, as renovações antecipadas e as concessões que já estão adiantadas dentro do Tribunal. Para os demais anos, queremos fazer propostas de novos projetos de concessões privadas. Sabemos que houve redução nos participantes nos leilões e queremos ampliar o número de players para garantir competição", explicou.

Miriam ainda destacou que quer "fazer a modalidade PPP ganhar relevância, o que significa uma parceria maior com o setor privado". Gradualmente, a equipe do próximo governo começa a expor seus planos para o setor de infraestrutura e mudanças de rota passam a ser percebidas. Mas é importante que tais planos sejam bem esclarecidos e debatidos com o setor privado. Pode ser interessante a adoção de novos modelos - ou a retomada de formatos anteriores - mas seu sucesso, ou seja, a capacidade de atrair o interesse de investidores sempre vai depender das expectativas de retorno do empreendimento e, inicialmente, da segurança jurídica e da transparência adotadas. E esses dois últimos pontos devem ser bem reforçados, a fim de impulsionar a presença do setor privado. Que cada regra sejam bem explicada e baseada em um sólido ordenamento jurídico.

Os investimentos em infraestrutura no Brasil vão continuar dependendo do setor privado, que se mantém e se manterá como o grande parceiro do poder público nesse setor. Mas sua efetiva participação está diretamente relacionada à clareza das regras e a sua segurança jurídica. E essas devem estar entre as preocupações do futuro governo ao anunciar as novas regras do jogo.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Pexels

▲ CAPA
3 Setor de logística quer documento eletrônico único de transporte e revisão tributária

HUB
3 Governo Lula quer viabilizar participação da iniciativa privada na infraestrutura através de PPPs

NACIONAL
4 Miriam Belchior afirma que governo buscará tornar leilões de concessões mais atrativos

REGIÃO SUDESTE
5 Tarcísio de Freitas afirma que leilão do trecho norte do Rodoanel acontecerá em março

REGIÃO NORDESTE
6 Governo Ceará assina decreto para implantação do Aeroporto Regional do Vale do Jaguaribe

7 ZPE Ceará apresenta Hub de Hidrogênio Verde para a comunidade internacional de Z onas Francas

Porto do Itaqui (MA) recebe maior carga de composto para fertilizante de sua história

REGIÃO NORTE
8 ApexBrasil seleciona parceiro para executar Programa de Qualificação para Exportação em Manaus

REGIÃO SUL
8 Portos do Paraná movimentam quase 1 milhão de toneladas a mais de carga este ano

SOCIAL
9 Vitrine: bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PPP x concessões
O governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT) pretende viabilizar a participação da iniciativa privada no setor de infraestrutura através, principalmente, de parcerias público-privadas (PPP). Esse modelo deve ser mais utilizado do que o de concessões, adotado no atual governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e no qual o setor privado tem controle do ativo explorado. A estratégia foi anunciada pela coordenadora do grupo de trabalho de Infraestrutura da equipe de transição, a ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior. Segundo ela, as PPP podem atrair mais participantes do que os leilões de concessão.

Ministeriável 1
A rapidez com que o Senado aprovou a PEC da Transição - a Comissão de Justiça se manifestou favoravelmente ao texto na terça-feira, dia 6, e o plenário deu seu aval em duas votações nessa quarta-feira, dia 7 - impressionou o presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT). Esse resultado foi atribuído principalmente à atuação política do relator da proposta, o senador Alexandre Silveira (PSD-MG), aumentando suas chances de ser nomeado para comandar o Ministério da Infraestrutura. O parlamentar, que já esteve à frente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), integra o grupo de trabalho de Infraestrutura da equipe de transição do Governo Federal.

Ministeriável 2
O PSD, presidido pelo ex-ministro Gilberto Kassab, pediu o comando de dois ministérios a Lula, mas o petista tende a repassar a chefia de apenas um - o da Infraestrutura, tendo como ministro Alexandre Silveira. A pasta da Agricultura, cobiçada pelo senador Carlos Fávaro (PSD-MT), iria para outro grupo político. O fato do PSD ficar com apenas um cargo no primeiro escalão é resultado de sua posição durante a campanha eleitoral. Oficialmente, o partido ficou neutro no primeiro e no segundo turno.

Offshore
A regulação da exploração de energia eólica em áreas offshore ficou para o primeiro semestre de 2024, determinou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). E as normas para o hidrogênio verde só serão definidas na sequência. O cronograma integra a nova agenda regulatória do órgão, aprovada na última terça-feira, dia 6. Em relação à atividade offshore, a Aneel é a agência responsável pelo leilão dos blocos marítimos onde serão instaladas as turbinas eólicas.

Mercado quer documento eletrônico único de transporte e revisão tributária

Entes do governo, empresários e startups defendem inovação tecnológica na logística durante o evento Logtech ix, em São Paulo

Pixabay

Empresas do setor e startups buscam soluções tecnológicas para uma operação logística mais eficiente

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Documento eletrônico único para o transporte da carga e revisão tributária. Essas são as duas principais soluções apontadas pelos representantes do setor público e do privado para tornar a logística mais eficiente no Brasil. Os desafios e inovações tecnológicas foram discutidos durante o evento Logtech ix, cujo tema foi "Como democratizar a logística no Brasil?", realizado ontem (8), na Sala Brasil, em São Paulo (SP).

O encontro reuniu entes do Governo Federal e a comunidade de startups de logtechs, que discutiram sobre os diferentes modos de transporte, pesquisa, negócios e relacionamento. O encontro foi promovido pela Infra S.A., vinculada ao Ministério da Infraestrutura, pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e pelos parceiros do setor logístico de inovação, a RW3 Tecnologia; Inovativos, Flowls, além do Movimento Inovação Digital.

As realizações do Governo Federal em inovação tecnológica na logística, as dores apontadas pelo mercado e soluções buscadas foram debatidas ao longo dos três painéis temáticos promovidos no encontro: painel 1 "Transformação digital da logística - avanços e planos de governo", painel 2 "Logística: os desafios para conectar o Brasil" e painel 3 "Convergindo ideias para impulsionar a inovação na logística".

"O primeiro painel foi dedicado a descobrirmos qual foi o estado da arte, o que o Governo Federal já implementou até hoje. Os participantes debateram essa frente para tirar insights e fomentar o segundo painel que foi uma discussão do mercado, onde os participantes puderam fazer críticas e trazer soluções que eles aplicaram nos últimos tempos no segmento logístico. Uma vez coletados esses dados, nós fomos para o terceiro painel, onde nós tivemos a oportunidade de consolidar as informações e vislumbrar um cenário futurístico do que a gente pode fazer para evoluir a logística pública, no sentido de deixar um legado para as prximas gestões e gerações e encararmos, de frente, os problemas que estão pulsando no tema de logística pública", disse o superintendente de Inteligência e Mercado da Infra S.A., Antonio Neto.

Neto explicou que todos os participantes puderam encaminhar os seus questionamentos com o objetivo de se identificar os principais problemas enfrentados pelo setor. "Nós criamos uma dinâmica de coleta de perguntas de todos os participantes que estiveram no evento. Basicamente, nós coletamos os desafios que as pessoas estão tendo. Ficou evidente que a gente precisa integrar os documentos eletrônicos que existem de transporte, de frete, para que a gente possa criar um documento integrado único. Ficou evidente também a necessidade de se revisitar a questão tributária, no Brasil, que tem causado grandes problemas do ponto de vista logístico, uma vez que a documentação e os impostos têm gerado dificuldades no dia a dia dos empresários, das startups que trabalham com logística", afirmou.

Um dos projetos desenvolvidos pelo Governo Federal é o Documento Eletrônico de Transporte (DT-e), instituído por meio da Lei nº 14.206, de 27 de setembro de 2021, com o objetivo de unificar, reduzir e simplificar dados sobre cadastros, registros, licenças e outras informações de identificação. O DT-e, segundo o Governo, é a plataforma tecnológica digital que permitirá unificar os documentos e as informações de obrigações administrativas exigidas em operações de transporte de carga, em todos os modos de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo, intermodal, multimodal e dutoviário.

"O Governo tem melhorado a sua atuação. E melhorou muito com a transformação digital, com a digitalização de uma série de documentos. Queremos entregar um legado para as próximas gestões", salientou Neto.

Por fim, Antonio Neto fez um balanço positivo do encontro. "Foi um evento muito interessante que conectou muita gente que precisava conversar. A gente fecha essa primeira edição com muito sucesso e alegria. Foi um diálogo muito importante nesse momento de transformação digital, de mudança na perspectiva do setor logístico do Brasil", finalizou.

NACIONAL

Miriam Belchior diz que governo buscará tornar leilões de concessões mais atrativos

Segundo Coordenadora do GT de Infraestrutura, modelagem de PPP será fortalecida durante a gestão Lula

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Rodrigo Pozzebom/Agência Brasil

Miriam Belchior afirmou também que o governo está elaborando uma emendaorçamentária que destinará mais verbas ao setor de infraestrutura

A coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) de Infraestrutura da equipe de transição do Governo Federal, a ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior, afirmou que o Governo buscará alterar os modelos de concessões no país. O objetivo é trazer formatos que atraiam mais interessados nos leilões brasileiros.

Segundo ela, inicialmente o governo deve dar continuidade, com algumas ressalvas, às concessões que hoje tramitam no Tribunal de Contas da União (TCU). Contudo, futuramente a ideia é remodelar concessões para aumentar a competição pelos ativos brasileiros.

"No setor privado, nós queremos acelerar as relicitações, reequilíbrios de contratos, as renovações antecipadas e as concessões que já estão adiantadas dentro do Tribunal. Para os demais anos, queremos fazer propostas de novos projetos de concessões privadas. Sabemos que houve redução nos participantes nos leilões e queremos ampliar o número de players para garantir competição", falou.

A ex-ministra deu essa declaração ontem (8), durante o painel "Movimento pela Infraestrutura: O Brasil dos próximos anos" do Move Infra. O evento reúne os cinco principais grupos de infraestrutura do País (CCR, EcoRodovias, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo) com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

Além da coordenadora do GT de Infraestrutura, o painel contou com a presença do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, do governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do presidente do TCU, Bruno Dantas.

Fortalecer PPPs

Miriam Belchior explicou ainda que quer voltar a fazer a modelagem de Parceria Pública Privada (PPP). Para isso, será preciso retomar o papel do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como financiador de investimentos privados no país.

"Queremos fazer a modalidade PPP ganhar relevância, o que significa uma parceria maior com o setor privado. O financiamento público para investimentos públicos caiu muito. São investimentos de longo prazo e com características muito específicas que precisam ser levadas em conta. É preciso que haja a retomada do BNDES como banco de desenvolvimento", disse.

Emenda orçamentária

Durante o painel, a ex-ministra afirmou que o grupo da transição está trabalhando na construção de uma emenda orçamentária para distinguir na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023. Segundo ela, a ideia é destinar parte dos recursos liberados pela Propostas de Emenda à Constituição (PEC) da Transição para o setor de infraestrutura. Contudo, não falou a quantia destinada ao setor.

REGIÃO SUDESTE

Tarcísio afirma que leilão do trecho norte do Rodoanel acontecerá em março

Ainda de acordo com o governador eleito de São Paulo, edital do trem intercidades será publicado no primeiro semestre de 2023

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Tarcísio de Freitas afirmou que a infraestrutura será uma pauta durante a sua gestão à frente do governo de São Paulo

O governador eleito de São Paulo, Tarcisio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem (8) que o leilão para trecho norte do Rodoanel acontecerá em março de 2023. A afirmação aconteceu durante o painel "Movimento pela Infraestrutura: O Brasil dos próximos anos" do Move Infra.

"Pretendemos leiloar o Rodoanel Norte em março. Vamos torná-lo uma realidade. Acredito que o leilão será bem-sucedido", disse.

O leilão deveria ter acontecido em abril deste ano, mas foi adiado por falta de interessados. Antes do novo adiantamento, a nova data para o certame seria janeiro de 2023. O investimento previsto é de R$3,4 bilhões, sendo R$ 2 bilhões para execução das obras remanescentes.

O Rodoanel Norte é o último trecho que ainda falta para que haja a integração de todas as rodovias que circundam a cidade de São Paulo. As obras estavam paradas desde 2018. O trecho norte terá 44 quilômetros e completará o Rodoanel nos seus 177 quilômetros.

Com a promessa de desafogar o trânsito, principalmente de caminhões, da capital, o Rodoanel teve suas obras iniciadas em 1998. O primeiro trecho foi entregue em 2002. A previsão agora é que as obras do trecho norte sejam concluídas em 2025. Com isso, o governo de São Paulo estima uma redução na circulação de 18 mil caminhões por dia na capital.

Trem intercidades

Ainda durante o painel, Tarcísio de Freitas afirmou que o edital do projeto do Trem Intercidades, que ligará a cidade de São Paulo a Campinas, no interior do Estado, será publicado no primeiro semestre do ano que vem. Segundo o governador eleito, a experiência do ativo será importante para a construção de uma "cruz ferroviária" no Estado, ligando São Paulo a outras cidades como São José dos Campos, Campinas e Santos.

"No primeiro semestre do próximo ano publicaremos o edital do trem intercidades. Precisamos de uma experiência de trem de passageiros de média velocidade. A partir do momento que fizermos Campinas-São Paulo, ganhamos conhecimento e experiência para fazer São Paulo-São José dos Campos, São Paulo-Sorocaba e São Paulo-Santos. Se fizermos essa cruz ferroviária no Estado, abrangemos toda a região concentradora de PIB do Estado", falou.

Recomendações ao Congresso

O ex-ministro da Infraestrutura também fez recomendações ao novo governo relativas às pautas que tramitam no Congresso Nacional. A primeira é que é preciso lutar pela aprovação da Reforma Tributária.

"Uma alavanca que precisa ser acionada é a Reforma Tributária. Ela é fundamental. Está na hora desse processo andar. O alívio tributário sobre os investimentos, bens de capital e o capex é fundamental", comentou.

Outra questão levantada pelo governador eleito de São Paulo é de que haja a aprovação do Projeto de Lei (PL) 3.729/2004 – que trata do licenciamento ambiental. Para Tarcísio de Freitas, a proposta cria a possibilidade de criar a liberação de acordo com o grau de impacto ambiental dos projetos de infraestrutura.

"Peço que se olhe com muita atenção a lei de licenciamento ambiental aprovada na Câmara. Embora ela tenha sido muito criticada, ali tem inteligência. Precisamos considerar o licenciamento como uma gestão de risco ambiental, onde confronta-se a resiliência do meio ambiente com o potencial degradador do empreendimento. Empreendimentos simples em ambientes simples devem ter licenciamentos simples. Já empreendimentos complexos com potencial degradador alto têm que ter licenciamentos sofisticados", disse.

Divulgação

O Rodoanel Norte é o último trecho que ainda falta para que haja a integração de todas as rodovias que circundam a cidade de São Paulo

REGIÃO NORDESTE

Governo do Ceará assina decreto para implantação de aeroporto regional

Operações predominantes visam o transporte de cargas, mas há intenção de trazer também voos comerciais

Divulgação/Governo do Ceará

A governadora Izolda Cela explicou que a ação já estava nos planos que envolvem o fortalecimento da infraestrutura do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A governadora do Ceará, Izolda Cela, assinou na última segunda-feira (5) um decreto para desapropriação da área que receberá a construção do novo aeroporto Regional do Vale do Jaguaribe, na cidade de Morada Nova.

As operações predominantes visam o transporte de cargas, mas há intenção de trazer também voos comerciais, segundo o governo. O novo equipamento promete contribuir com o desenvolvimento logístico do Estado.

O aeródromo será construído em uma área de aproximadamente 230 hectares, ficará localizado na CE-265, Km 64, no Distrito Pedras, em Morada Nova, e já tem a autorização prévia da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

O projeto prevê uma pista de pouso e decolagem de 1.800 metros, pista de taxiway, pátio de aeronaves e terminal de passageiros com cerca de 600 metros de área construída.

A REGIÃO QUE RECEBERÁ O AEROPORTO SE DESTACA NA PRODUÇÃO DE FRUTAS, COM A PRESENÇA DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NO SEGMENTO, VOLTADAS À EXPORTAÇÃO

O padrão de medidas para a nova pista permite operações com aeronaves tipo Airbus A320, que levam até 200 passageiros, possibilitando assim um horizonte de voos nacionais para o novo aeroporto, no futuro.

A etapa seguinte à desapropriação do terreno é a confecção do projeto e, posteriormente, o encaminhamento para licitação. Não foram citados prazos para essas fases.

A escolha da localização levou em conta a proximidade com o centro da cidade e o acesso às principais rodovias da região, além de ser uma área pouco povoada, predominantemente plana e com baixos impactos ambientais, apontou o governo.

"É uma região que tem um força produtiva muito importante, seja na área do agronegócio ou de indústria, que tem um potencial de crescimento ainda muito grande. Com certeza, este equipamento irá fortalecer o escoamento de produtos e facilitar a chegada de pessoas nessa região bonita e produtiva do Ceará", disse Izolda.

Durante o evento para assinatura do documento, a governadora explicou que a ação já estava nos planos que envolvem o fortalecimento da infraestrutura do Ceará. "Hoje estamos aqui para fazer essa partida de uma ação que já estava no planejamento, que vem sendo trabalhada desde as ações relacionadas à melhoria de rodovias, que passa pela melhoria permanente do nosso Porto do Pecém, e também os aeroportos, que é o caso aqui em Morada Nova", disse Izolda.

O secretário da Infraestrutura, Lucio Gomes, afirmou que o equipamento deve estimular o turismo e atrair investimentos para a região.

"Nosso objetivo é buscar suporte logístico para o fluxo de cargas e estimular o turismo de negócios e religioso que podem ser explorados com os voos para essa região, além de fomentar importantes obras de infraestrutura que podem ser grandes atrativos de captação para novos investimentos", ressaltou.

Gomes destacou a característica "muito forte" de carga para o novo aeroporto. "Quando tiver carga, com certeza, essa pista estará capacitada para receber aeronaves de médio porte, que para a gente é grande, com todos os equipamentos de segurança que vão garantir que esse aeroporto seja homologado o mais rápido possível depois da conclusão. Vamos colocar a região em um outro patamar de desenvolvimento".

Vale do Jaguaribe

A Região do Vale do Jaguaribe compreende 15 municípios: Russas, Jaguaruana, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Quixeré, Jaguaretama, Alto Santo, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, São João do Jaguaribe, Ererê e Potiretama.

A macrorregião destaca-se na produção de frutas, com a presença de empresas especializadas neste tipo de produção, voltadas para a exportação, e por ser a principal bacia leiteira do Ceará, participando com 3,51% no PIB estadual de 2019 – dado mais recente do IBGE.

Os três principais municípios da região - Russas, Morada Nova e Limoeiro do Norte – contabilizam cerca de 196 mil habitantes.

"É UMA REGIÃO QUE TEM UM FORÇA PRODUTIVA MUITO IMPORTANTE, SEJA NA ÁREA DO AGRONEGÓCIO OU DE INDÚSTRIA. COM CERTEZA, ESTE EQUIPAMENTO IRÁ FORTALECER O ESCOAMENTO DE PRODUTOS E FACILITAR A CHEGADA DE PESSOAS NESSA REGIÃO BONITA E PRODUTIVA DO CEARÁ"

IZOLDA CELA
governadora do Ceará

REGIÃO NORDESTE

ZPE Ceará apresenta Hub de Hidrogênio Verde para Zonas Francas internacionais

Encontro foi em Punta Cana, na República Dominicana

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

A Conferência de Zonas Francas da Ibero-América, é o evento mais importante para o setor na região

O Hub de Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém (CE) foi apresentado na última sexta-feira (2), em Punta Cana, na República Dominicana, para a comunidade internacional de Zonas Francas.

O presidente da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, Eduardo Neves, detalhou o projeto, que é uma parceria entre o Governo do Estado do Ceará e o Porto de Roterdã, durante o showcase "Experiência Internacional", que compõe a programação técnica da XXV Conferência de Zonas Francas da Ibero-América.

Durante a apresentação, Eduardo destacou o potencial de geração de energias renováveis do Ceará, fator preponderante para a produção de hidrogênio verde. Sua fala foi acompanhada por operadoras, usuários, entidades governamentais, investidores, consultores e fornecedores do setor de Zonas Francas da América Latina.

Neves falou ainda sobre os benefícios oferecidos pela ZPE Ceará, que devem tornar esse mercado ainda mais competitivo, e sobre a infraestrutura do Complexo do Pecém, o único porto do Brasil que conta com um porto e uma ZPE integrados.

O HUB DE HIDROGÊNIO VERDE DO PECÉM CONTA COM 24 MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO ASSINADOS E TRÊS PRÉ-CONTRATOS

"As usinas produtoras ficarão localizadas na ZPE Ceará, gozando de seus benefícios administrativos, cambiais e tributários, e utilizarão a rede de gás do Complexo, que co-necta o porto e a área industrial. Essas usinas, localizadas a apenas 6km do Porto do Pecém, também terão à disposição um completo terminal de tancagem para armazenar amônia, que fará parte da produção. O escoamento será realizado pelo Porto do Pecém, que já conta com uma infraestrutura completa para o transporte desses produtos", detalhou Eduardo.

O presidente da ZPE Ceará também ressaltou a parceria com o Porto de Roterdã, o maior e mais importante terminal portuário da Europa, como grande diferencial do Ceará. A projeção, inclusive, é de que, com uma produção estimada de 1 milhão de toneladas de hidrogênio verde por ano em 2030, o Complexo do Pecém atenda aproximadamente 25% da demanda de importação de Roterdã, que se prepara para ser o maior distribuidor de H2V da Europa.

"O hidrogênio verde tem o potencial para revolucionar o sistema de energia atual rumo a um caminho mais limpo, seguro e sustentável, podendo ser a solução para a descarbonização da economia global. Estamos falando de geração de emprego e renda; E a ZPE Ceará, representando todo o Brasil, já faz parte disso", destacou Eduardo Neves.

O Hub de Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém já conta com 24 Memorandos de Entendimento assinados, além de três pré-contratos com as multinacionais Fortescue, AES Brasil e Comerc Eficiência/ Casa dos Ventos.

A XXV Conferência de Zonas Francas da Ibero-América também o elegeu como um dos quatro projetos mais inovadores de Zonas Francas da América Latina.

Encontro internacional

Organizado anualmente pela AZFA, entidade que tem a ZPE Ceará como filiada, a Conferência de Zonas Francas da Ibero-América, realizada nos dias 1 e 2 de dezembro, em Punta Cana, é o evento mais importante para o setor na região.

O encontro discute avanços, inovações, melhores práticas, tendências e desafios futuros do setor de zonas francas. Neste ano, os temas centrais foram: tecnologia e inovação; integração; e sustentabilidade.

As zonas francas estão presentes em 25 países da Ibero-América, em um total de 700 zonas de livre comércio, que respondem por mais de 1 milhão de empregos diretos gerados e mais de 10.200 empresas instaladas.

Em operação há nove anos, a ZPE Ceará é a primeira a entrar em atividade no Brasil.

Porto do Itaqui recebe maior carga de composto para fertilizante de sua história

Vindo da China, MV June Loong atracou no Tegram na terça-feira (6) para descarregar 58.950 toneladas de sulfato de amônio

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, recebeu a maior carga de composto para fertilizantes de sua história. O navio MV June Loong, de bandeira de Hong Kong, atracou no Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), na terça-feira (6), para descarregar 58.950 toneladas de sulfato de amônio.

A operação origem-destino foi agenciada pela Alphamar, agência marítima com filial em São Luís (MA) e matriz em Santos (SP). "O MV June Loong embarcou no Porto de Jing Tang, na China, com um total de 77.500 toneladas de sulfato de amônio, sendo que 58.950 toneladas serão descarregadas em Itaqui e o restante, 18.550 toneladas, no Porto de Aratu, na Bahia", disse o gerente comercial e de laytime da Alphamar, Nelson Vida.

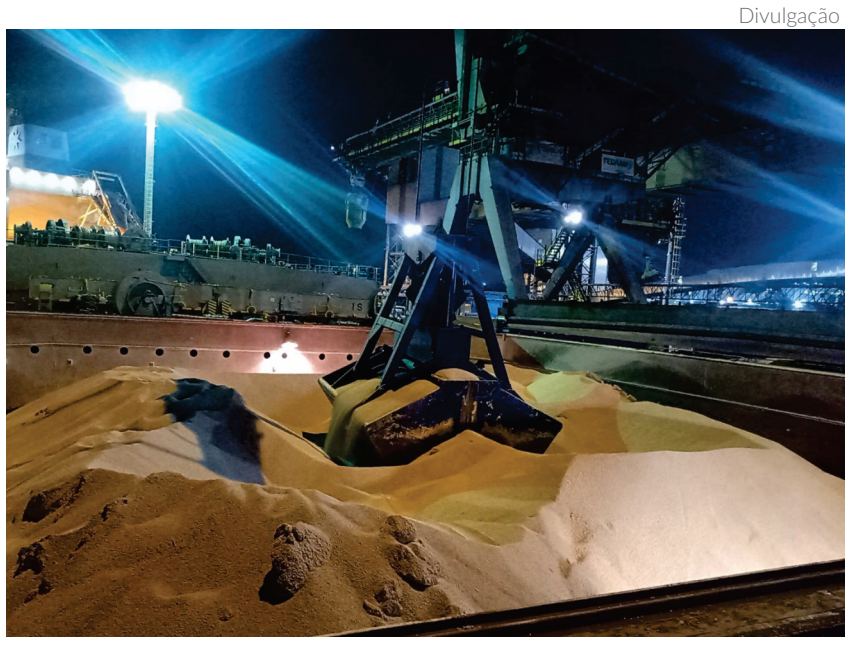
Segundo Vida, serão desembarcadas uma média de 5 mil toneladas por dia no Tegram. A operação é realizada com dois guindastes.

Vida contou que o produto foi comercializado pela Bulkfertz, que é a representante exclusiva no Brasil da fornecedora e produtora chinesa Bestwin Trade, e que os importadores são as empresas Fertigrow, Fertipar, Risa e Tocantins.

"A Bestwin Trade vem batendo recordes de maiores navios de fertilizantes descarregados em portos brasileiros. No mês passado concluiu a descarga de 85.100 toneladas de sulfato de amônio, em Santos, do navio MV Persistence Diva (atracou em 28 de outubro)", lembrou.

O representante da Alphamar comentou ainda que o último grande desembarque de composto para fertilizante em Itaqui ocorreu em 19 de setembro de 2021, quando o MV SSI Excelent descarregou 57.293 toneladas de superfosfato triplo (TSP) e nitrogênio de fósforo (NP).

Divulgação



Serão desembarcadas uma média de 5 mil toneladas por dia de sulfato de amônio no Tegram

REGIÃO NORTE

ApexBrasil seleciona parceiro em Programa de Qualificação para Exportação em Manaus

Edital abarca instituições públicas e privadas e segue em aberto até o próximo dia 4 de janeiro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O Amazonas receberá um Núcleo Operacional do Peiex em Manaus, que terá abrangência de atuação em todo o Estado

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) abriu chamamento para selecionar uma entidade parceira que execute o Programa de Qualificação para Exportação (Peiex) no Estado do Amazonas. O edital abarca instituições públicas e privadas e segue em aberto até o dia 4 de janeiro de 2023.

O Peiex é oferecido pela ApexBrasil com o objetivo de qualificar as empresas brasileiras para que iniciem o processo de exportação de forma planejada e segura.

Para execução do Peiex no Amazonas, são previstos aproximadamente R$1.042.167,30, sendo que a ApexBrasil aportará até R$833.733,84 e a instituição parceira R$ 208.433,46 a título de contrapartida econômica.

O programa é implementado em todo o país por meio de parcerias que a Agência firma com instituições como Universidades, Parques Tecnológicos, Fundação de Amparo à Pesquisa, Federações de Indústria, entre outras.

"Quando a parceria é estabelecida, as instituições tornam-se entidades executoras do Programa e são responsáveis pela aplicação da metodologia do Peiex na qualificação das empresas, designando profissionais especialistas em comércio exterior para orientar os empresários nos caminhos mais adequados para se prepararem para competir internacionalmente", explica Rita Albuquerque, Coordenadora de Qualificação da ApexBrasil.

Na configuração proposta, o Amazonas receberá um Núcleo Operacional do Peiex em Manaus, que terá abrangência de atuação em todo o estado. Haverá atendimento para empresas de bens e serviços. As empresas que ficarem dentro do raio de atendimento de 100 km do Núcleo poderão optar pelo atendimento presencial ou a distância. Para aquelas além do raio de 100 km, há a possibilidade de atendimento remoto.

> O PEIEX TEM COMO OBJETIVO QUALIFICAR EMPRESAS PARA QUE INICIEM O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DE FORMA PLANEJADA E SEGURA

A instituição selecionada firmará com a ApexBrasil um convênio com duração de 30 meses e terá como meta qualificar 100 empresas, todas elas via Núcleo em Manaus.

COMO ACESSAR

O usuário deve entrar na página inicial do Portal de Aquisições, clicar em Login (caixa azul no topo), e iniciar o cadastro do zero, fornecendo e-mail, criando a chave de acesso (e-mail e senha), e em seguida preenchendo o cadastro com as informações da empresa/instituição.

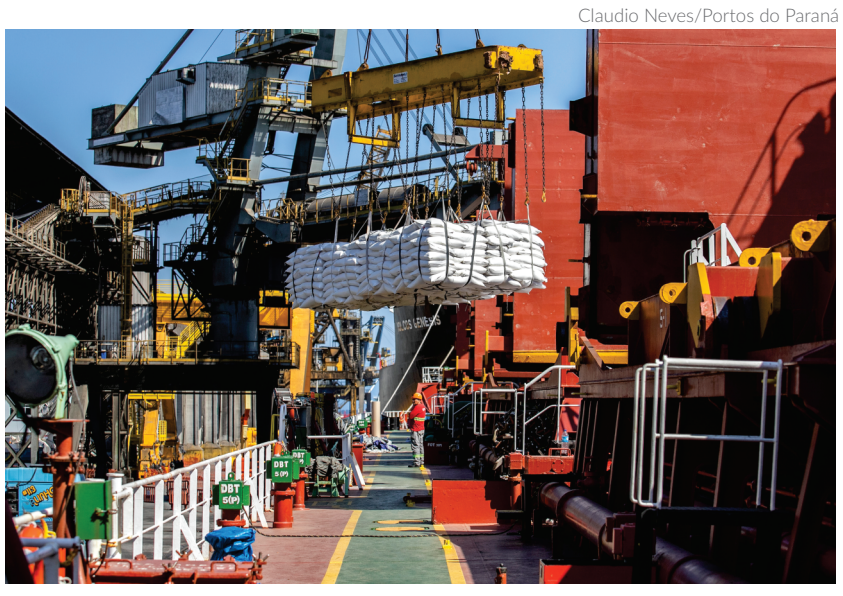
REGIÃO SUL

Portos do Paraná movimentam quase 1 milhão de toneladas a mais de carga este ano

Volume de 54 milhões de toneladas é 2% maior que o registrado nos 11 meses do ano passado

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Claudio Neves/Portos do Paraná



As exportações subiram 8%, com 33.302.202 de toneladas, em relação ao ano passado. Já as importações caíram 7%, com 20.712.166 de toneladas movimentadas nos últimos 11 meses

Os portos de Paranaguá e Antonina já movimentaram quase 1 milhão de toneladas de produtos a mais de janeiro a novembro, em comparação aos mesmos 11 meses do ano passado. As operações deste ano somam 54.014.368 de toneladas, 2% acima da movimentação de 2021 (53.028.869 toneladas).

"Nossa expectativa é superar o recorde do ano passado, que foi de 57,5 milhões de toneladas. Paranaguá tem produtividade acima da média, graças aos esforços constantes dos nossos trabalhadores, operadores, terminais portuários e aos investimentos do Estado e, também, privados", explicou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Garcia também atribui os resultados aos investimentos em infraestrutura. "Há grandes investimentos para elevar ainda mais a eficiência dos terminais paranaenses", complementou.

Segundo a Portos do Paraná, os granéis sólidos correspondem a mais da metade da movimentação (61,6%) — foram 33.308.239 de toneladas de janeiro a novembro e 33.186.345 de toneladas no mesmo período de 2021 (0,36%). Nos produtos de carga geral a alta foi de 1%, comparando as 12.777.691 de toneladas operadas neste ano às 12.593.871 de toneladas registradas no ano passado.

Entre os líquidos, o crescimento foi maior: 9%. Até o último dia 30, a movimentação de cargas carregadas e descarregadas totalizou 7.928.439 de toneladas de produtos. Em 2021, foram 7.248.654 de toneladas.

As exportações subiram 8%, com 33.302.202 de toneladas, frente às 30.782.899 de toneladas de 2021. Já as importações caíram 7%, passando de 22.245.970 de toneladas para 20.712.166 de toneladas nos últimos 11 meses.

Por produto, os embarques de milho subiram 533%, de 714.464 toneladas para 4.522.065 de toneladas; farelo de soja aumentou 15%, de 4.543.885 de toneladas para 5.218.316 de toneladas; açúcar a granel e em saca obteve alta de 1%, de 4.522.180 de toneladas para 4.560.553 de toneladas; óleo de soja subiu 38%, de 1.064.801 de toneladas para 1.470.461 de toneladas; e celulose, 11%, de 678.230 toneladas para 749.558 toneladas.

Contêineres

No caso dos contêineres, a alta registrada foi de 6% no geral, 7% no sentido exportação (de 573.206 TEU para 610.973 TEU) e 5% nas importações (de 436.440 TEU para 459.110 TEU). A movimentação do segmento chegou a 1.070.083 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Em 2021, no período, foram 1.009.646 TEU.

Mensal

A movimentação total dos portos de Paranaguá e Antonina em novembro foi de 4.315.742 toneladas. Nos mesmos 30 dias, em 2021, foram 4.524.797 toneladas.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

A Vitrine está cada vez mais especial e viajada.
Esta semana, com registros direto do Porto de Barcelona,
da MISSÃO INTERNACIONAL BRASIL EXPORT ESPANHA,
encerrando o ciclo de visitas deste ano!
Hasta la vista.

Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

Divulgação/Brasil Export

O diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa, e o CEO da DP World Santos, Fabio Siccherino.

Divulgação/Brasil Export

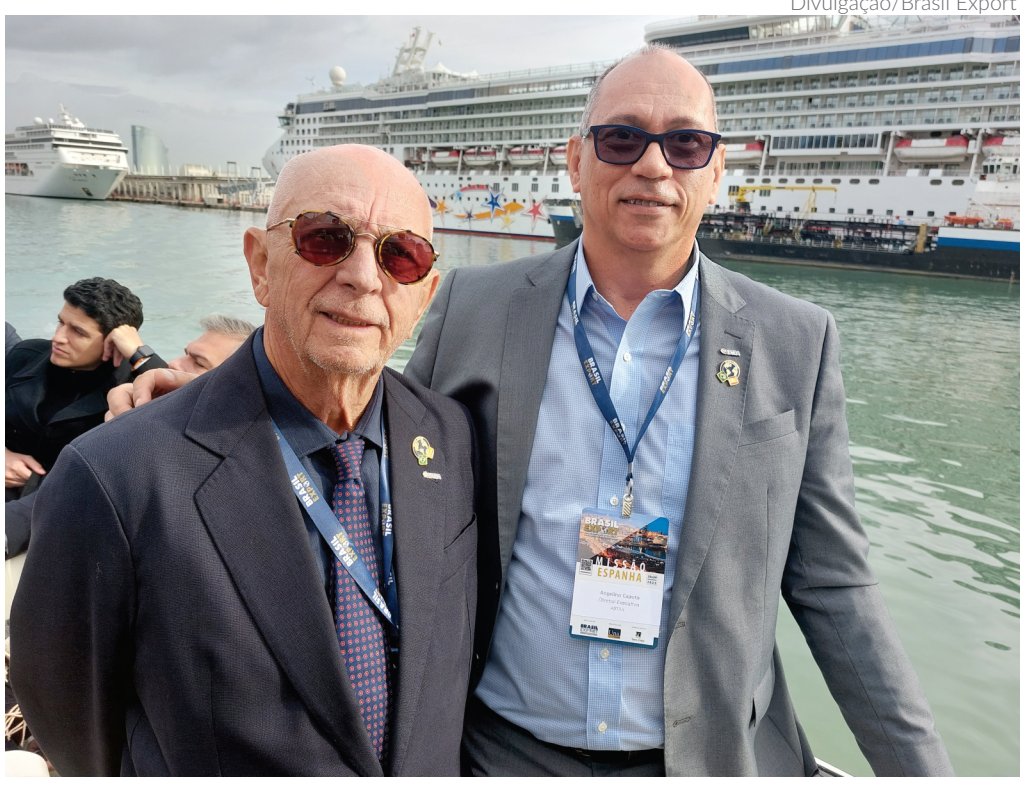
O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, e o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

Divulgação/Brasil Export

O presidente da Infra S.A., Mateus Szwarcwing, o gerente geral da Granel Química (Odell Terminals), Edson Souki, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Mario Povia.

O presidente da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Bayard Umbuzeiro Filho, e presidente do Conselho do Brasil Tech Export, Angelino Caputo.

Divulgação/Brasil Export



Divulgação/Brasil Export

O diretor da Companhia Docas do Ceará, Mário Jorge Cavalcanti, e Arionor Castro de Souza, secretário-executivo da Praticagem Brasil.